



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA
“EUGÊNIO CARLOS STIELER”



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação

Ciclo: 2022 - 2025

CURSO DE ENFERMAGEM – TANGARÁ DA SERRA

Tangará da Serra

2024

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação

Ciclo: 2022 - 2025

CURSO DE ENFERMAGEM – TANGARÁ DA SERRA

Relatório de autoavaliação institucional do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus de Tangará da Serra, apresentado à Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, como parte do processo de autoavaliação do ciclo 2022 – 2025.

Tangará da Serra

2024

Sumário

1. Identificação	3
2. Introdução	3
3. Metodologia	6
3.1. Coleta de Dados	6
3.2. Instrumentos de Coleta e Técnicas de Análise	6
3.3. Envolvimento dos Grupos de Gestão e Colegiados	6
3.4. Processo de Validação	7
3.5. Limitações e Considerações	7
4. Desenvolvimento	7
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	7
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	11
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	15
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	50
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	56
5. Ações com base na análise	59
6. Considerações finais	66
7. Referência	67
Apêndice	68

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Tangará da Serra

1.3-Curso: Graduação em Enfermagem

1.4- Coordenador(a) do Curso: Prof. Leandro Felipe Mufato

1.5- Membros do NDE do Curso: Grasielle Cristina Lucietto da Silva (Presidente); Alex Rodrigues Borges; Angélica Pereira Borges; Daniela do Carmo Oliveira Mendes; Denize Jussara Rupolo Dall’Agnol; Leandro Felipe Mufato; Luana Vieira Coelho Ferreira.

1.6 Membros da Comissão que auxiliou NDE na produção do relatório: Juliana Benevenuto Reis e Akeisa Dieli Ribeiro Dalla Vechia.

2. Introdução

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ciclo avaliativo 2022-2025. Especificamente, à análise dos dados do questionário da Autoavaliação Institucional aplicado em 2023/2-2024/1. São dados referentes ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), do campus Eugênio Carlos Stieller, na cidade de Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UNEMAT de Tangará da Serra foi criado em 2005 e implementado em 2006, com a diplomação de Bacharelado em Enfermagem. Foi aprovado na UNEMAT com a oferta de 40 vagas para vestibular, entrada semestral, com integralização mínima de oito semestres.

Possui o escopo de formar profissionais críticos, reflexivos e humanistas capazes de atuar com competência e responsabilidade, a partir de uma concepção holística do conhecimento e do trabalho em saúde, pautado na forma de ver o ser humano em sua integralidade, multidimensionalidade, unicidade e singularidade. Em 2023 implementou o quinto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tendo como principal atualização a regulamentação e cumprimento da Creditação da Extensão

Universitária. Atualmente, a modalidade de ensino é presencial, com tempo mínimo de integralização em 10 semestres, com carga horária de 4.435 horas, período de oferta integral e o ingresso se dá tanto pelo vestibular quanto pelo SISU.

A missão do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, traduz-se em “garantir a formação de enfermeiros éticos e humanistas com responsabilidade social para atuação na área de saúde e na difusão do conhecimento por meio do ensino interdisciplinar, pesquisa e extensão”. A visão do curso se expressa em “ser, até 2025, um curso estruturado e capaz de atender as demandas regionais com perspectiva de tornar-se uma referência em Mato Grosso no âmbito do ensino, pesquisa e extensão em enfermagem”. Os valores assumidos pelo curso incluem: compromisso, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação técnico-científica.

No ano de 2020, teve suas atividades suspensas em decorrência da Pandemia de COVID-19, retornando o ensino por meio de semestres suplementares (Período Letivo Suplementar), com aulas remotas, permitindo aos estudantes o cumprimento dos créditos práticos a partir do retorno das atividades presenciais, que ocorreu no ano seguinte, em 2021. Em 2024/2 o curso contou com aproximadamente 260 alunos matriculados e mais de 400 alunos com vínculo ativo.

O ensino presencial em oferta contínua conta com a oferta de 80 vagas anuais e se organiza de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Enfermagem, vigentes em 2023, com a oferta de disciplinas específicas de Enfermagem, das Ciências Biológicas, das Ciências Humanas e Sociais, bem como Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

O corpo docente do curso é composto por 16 professores enfermeiros efetivos, em regime de trabalho de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva (DE). Ainda, sete professores do Curso de Ciências Biológicas atuam nas disciplinas desta área na formação em Enfermagem e cinco professores das Ciências Humanas e Sociais lecionam disciplinas ligadas às essas ciências. Aproximadamente 27 professores enfermeiros são necessários em contratos temporários para a execução do curso, somando força de trabalho aos demais professores.

Os docentes concursados se organizam em grupos de pesquisa e extensão. Os grupos de pesquisa são registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob as

denominações de: Laboratório de Investigação Científica em Enfermagem em Saúde (LINCES); e Núcleo de Pesquisa em Política, Planejamento, Organização e Práticas (individual e coletiva) em Saúde (NPEPS). As linhas de pesquisa que estruturam os grupos são “Estudos bioepidemiológicos em agravos à saúde”, “Estudos sobre organização e gestão de serviços de saúde” e “Estudos sobre o processo de cuidar em saúde e na Enfermagem”.

Na extensão universitária, o Curso de Enfermagem conta com a execução de ações e projetos em diferentes áreas de atuação. Docentes e discentes se organizam em Ligas Acadêmicas e Projetos, tais como: Liga Acadêmica de Enfermagem Oncológica (Laeo), voltada para pesquisa e ações de extensão na área da oncologia; Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (Liga Acolher), voltada para ações com foco na promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento psíquico; Liga Acadêmica de Gestão em Saúde (Lags), que tem como objetivo realizar atividades de pesquisa e extensão na área de gestão dos serviços de saúde; Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de Enfermagem (Laueen), com foco em atividades de pesquisa e extensão na área de urgência e emergência; Projeto de Extensão Primeiros Socorros na Escola, voltado para ações de capacitação de servidores da educação no atendimento de primeiros socorros; e Projeto de Extensão Enfermagem na Comunidade, voltado para ações em espaços públicos de promoção e educação em saúde com a comunidade. Além de outros projetos de extensão vinculados às Ligas Acadêmicas.

Visando a qualidade da formação e dos processos acadêmicos, o Curso de Graduação em Enfermagem tem se aproximado cada vez mais de práticas autoavaliativas. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação da UNEMAT esteve no campus de Tangará da Serra - MT estimulando a participação de professores e alunos em atividades de autoavaliação. A partir de então, a Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante buscam formas de implementar a autoavaliação, principalmente das disciplinas e professores avaliados pelos alunos. Neste relatório, apresentamos um momento específico das práticas avaliativas, trata-se da análise dos resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2023/2-2024/1.

3. Metodologia

O presente relatório de autoavaliação institucional do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Tangará da Serra, foi desenvolvido com base na coleta e análise dos dados referentes ao ciclo avaliativo de 2022-2025, com enfoque específico no semestre 2023/2.

3.1. Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários eletrônicos, aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica – estudantes e docentes – que participaram voluntariamente do processo avaliativo. Os questionários foram estruturados de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abordando as dez dimensões previstas na Lei Nº 10.861/2004, distribuídas entre os cinco eixos do relatório: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

3.2. Instrumentos de Coleta e Técnicas de Análise

A coleta de dados se deu através de um instrumento que foi disponibilizado na plataforma eletrônica da instituição, permitindo acesso por meio de login institucional, de forma a garantir segurança e confiabilidade dos dados. As respostas coletadas foram analisadas tanto de forma quantitativa, a partir da frequência de respostas em cada categoria, quanto qualitativa, buscando-se compreender os aspectos críticos, e destacar pontos de aprimoramento na experiência acadêmica. Para as análises qualitativas, foram considerados fatores como o contexto regional e as necessidades específicas do curso.

3.3. Envolvimento dos Grupos de Gestão e Colegiados

A Coordenação do Curso e o NDE desempenharam papel essencial na organização dos dados e na interpretação dos resultados, de forma a garantir que as percepções coletadas refletissem de maneira fidedigna as práticas pedagógicas e organizacionais do curso. Foram realizadas reuniões entre os membros do NDE, que analisaram os dados e contribuíram para a elaboração das recomendações que

visam ao aprimoramento contínuo do curso.

3.4. Processo de Validação

Após a coleta e análise inicial dos dados, foi promovida uma sessão de devolutiva, em que os resultados preliminares foram apresentados aos representantes dos segmentos da comunidade acadêmica. Essa etapa teve como objetivo validar os dados e permitir a coleta de sugestões adicionais que pudessem enriquecer o conteúdo do relatório (APÊNDICE A).

3.5. Limitações e Considerações

Algumas limitações foram observadas, como a taxa de adesão dos docentes e discentes e a necessidade de uma maior sensibilização sobre a importância da participação na avaliação institucional. Esses pontos foram considerados na formulação das recomendações para o próximo ciclo avaliativo, reforçando a importância de um processo de avaliação institucional participativo e representativo.

4. Desenvolvimento

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento

O planejamento dentro da Universidade do Estado de Mato Grosso é composto por diversos elementos, dentre eles o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PEP, ao apresentar os desejos e anseios da comunidade para a consolidação de uma universidade comprometida com o social, constitui-se em um documento orientador de todas as ações institucionais, inclusive referência para elaboração de outros documentos, como o PDI (UNEMAT, 2023).

O PDI é um documento elaborado para um período de cinco anos, que identifica a IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que a universidade desenvolve e/ou que

pretende desenvolver.

Nos anos de 2017 a 2021, com a participação democrática dos membros da comunidade acadêmica de todos os Câmpus, a UNEMAT elaborou o Planejamento Estratégico Participativo com vigência de 2022 a 2028 tendo como referência a Resolução Normativa nº007/2021/CEE-MT, de 15/12/2021, e o Decreto nº 9.235/2017, de 15/12/2017 (UNEMAT, 2023).

O quadro abaixo apresenta a avaliação dos docentes quanto à coerência entre o PDI e PEP e as atividades de extensão previstas e implantadas na UNEMAT. A categoria "insuficiente" e "não sabe" totalizou 53,34% das respostas. Cinco docentes (33,34%) consideraram a coerência como "suficiente" e ninguém avaliou como "excelente". Ou seja, mais da metade dos professores que responderam ao questionário de autoavaliação desconhecem ou não sabem sobre o assunto.

Quadro 1 - Avaliação pelos docentes quanto a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	4 - 26.67%
SUFICIENTE	5 - 33.34%
BOM	2 - 13.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Já em relação à coerência entre o PEP, o PDI e as atividades de pesquisa previstas e implantadas na UNEMAT, as categorias "insuficiente" e "não sabe", obtiveram praticamente metade das respostas 46,67%.

Quadro 2 - Avaliação pelos docentes quanto a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	4 - 26.67%

INSUFICIENTE	3 - 20.00%
SUFICIENTE	6 - 40.00%
BOM	1 - 6.67%
EXCELENTE	1 - 6.67%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

O fator que pode justificar a maioria das respostas como desfavorável é a ausência de maior divulgação das informações constantes no PDI e no PEP. Apesar de ser desenvolvido mediante processo deliberativo, os dados mostram que há ainda falta de conhecimento e propagação do conteúdo do documento.

Avaliação

A autoavaliação pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados.

Além de atender às exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

A maioria dos discentes considerou como “bom” e “excelente” (38,11%) o nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT e, um grande percentual (40,00%) avaliou como “suficiente”. Cinco professores avaliaram o conhecimento do processo de autoavaliação como “bom” e “excelente” (33,34%), e, cinco também (33,34%) como “suficiente”.

Quadro 3 - Avaliação pelos docentes quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	10 - 9.53%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	13 - 12.39%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	42 - 40.00%	5 - 33.34%

BOM	38 - 36.20%	4 - 26.67%
EXCELENTE	2 - 1.91%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Quando questionados quanto ao nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, 39,06% dos discentes consideraram seu conhecimento como “bom” e “excelente”, 30,48% como “insuficiente” e “não sabe”, e 30,48% como “suficiente”. Apesar de a maioria dos discentes avaliar positivamente seu nível de conhecimento, o percentual apresenta-se muito próximo dos discentes que avaliaram desfavoravelmente. Já entre os professores, a maioria (66,67%) afirmou não conhecer os resultados da autoavaliação da UNEMAT, sendo que nenhum professor avaliou seu conhecimento como “excelente”.

Quadro 4 - Avaliação pelos docentes quanto ao nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	15 - 14.29%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	17 - 16.20%	10 - 66.67%
SUFICIENTE	32 - 30.48%	2 - 13.34%
BOM	38 - 36.20%	3 - 20.00%
EXCELENTE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Em relação ao nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT, conforme o quadro abaixo, praticamente a metade dos discentes (49,53%) avalia sua participação como “bom” e “excelente”. Já entre os professores predominou a opção “suficiente”, com um total de 46,67%.

Quadro 5 - Avaliação pelos docentes quanto ao nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	7 - 6.67%	0 - 0.00%

INSUFICIENTE	12 - 11.43%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	34 - 32.39%	7 - 46.67%
BOM	48 - 45.72%	4 - 26.67%
EXCELENTE	4 - 3.81%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Os resultados positivos quanto ao conhecimento e participação tanto de alunos quanto de professores no processo de autoavaliação são reflexo de ampla divulgação no curso. O questionário ficou aberto no período 2023/2 a 2024/1. Para ampliação da divulgação foi elaborado um link de acesso à avaliação, que foi disparado tanto no whatsapp, quanto nos e-mails do corpo discente e docente do curso. Além dessas estratégias, o convite para avaliação foi reforçado também nas salas de aula.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão

A UNEMAT tem como missão oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática (UNEMAT, 2023).

Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra o nível de conhecimento da comunidade acadêmica quanto à missão da UNEMAT.

Quadro 6 - Avaliação quanto ao nível de conhecimento da missão da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	9 - 8.58%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	12 - 11.43%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	50 - 47.62%	5 - 33.34%

BOM	28 - 26.67%	6 - 40.00%
EXCELENTE	6 - 5.72%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Os professores participantes da pesquisa ponderam como “bom” e “excelente” seu conhecimento quanto à missão da UNEMAT (46,67%). Já os acadêmicos conceituam seu conhecimento como “suficiente” (47,62%) e “bom” e “excelente” (32,39%).

Continuando a análise em relação ao nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT, os professores avaliaram como “bom” e “excelente” (46,67%). do total, 37,16% dos acadêmicos avaliaram como “bom” e “excelente” seguidos pelas avaliações “insuficiente” e “não sabe” (31,43%) e “suficiente” (31,43%). Ou seja, o percentual de acadêmicos que avaliam satisfatoriamente e insatisfatoriamente é muito próximo, demonstrando margem para melhoria do conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT.

Quadro 7 - Avaliação do nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	5 - 4.77%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	28 - 26.67%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	33 - 31.43%	6 - 40.00%
BOM	34 - 32.39%	6 - 40.00%
EXCELENTE	5 - 4.77%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser capaz de conectar a missão, a visão, as diretrizes, objetivos e ações da universidade, possibilitando, assim, a permanente busca de sentido, de sustentabilidade, e das condições de desenvolvimento, tanto no sentido de fortalecer as relações com outras instituições quanto com a sociedade e com a comunidade interna. O PDI explicita os grandes

rumos a serem seguidos pela universidade, suas trajetórias, decisões, limites e possibilidades (UNEMAT, 2023).

Os discentes e os docentes do curso foram indagados como avaliavam o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT. A análise dos dados indicou que, um baixo percentual de alunos (21,91%) conhece o PEP e o PDI, a maioria (52,39%) possui conhecimento “INSUFICIENTE” ou “NÃO SABE”. Já entre os professores a maioria (46,67%) considerou satisfatório seu conhecimento sobre o quesito.

Quadro 8 - Avaliação do nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	23 - 21.91%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	32 - 30.48%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	27 - 25.72%	7 - 46.67%
BOM	23 - 21.91%	3 - 20.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Entretanto, quando os docentes foram questionados quanto ao seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT, os resultados demonstraram uma fragilidade, pois a grande maioria (73,34%) afirmou não saber ou considerou insuficiente sua participação nos planejamentos.

Quadro 9 - Avaliação pelos docentes quanto ao seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	10 - 66.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%

BOM	1 - 6.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social constitui um dos valores da UNEMAT construído de forma amplamente democrática e participativa, contando com a participação e a contribuição dos três segmentos da comunidade acadêmica, e representando a base para toda e qualquer tomada de decisão no âmbito da UNEMAT (UNEMAT, 2023).

Uma das responsabilidades sociais da UNEMAT é assegurar Políticas Públicas de Ações Afirmativas, viabilizando, através do sistema de cotas, o ingresso de candidatos negros, indígenas, Pessoas com Deficiência, de baixa renda e provenientes de escolas públicas e gratuitas, na universidade.

Ao julgarem a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência), conforme o quadro, a maioria dos discentes (42,87%) considerou a política como “boa” e “excelente”. Já entre os docentes houve um empate entre os percentuais dos que consideram “bom” (40,0%) e “não sabe” e “insuficiente” (40,0%), de modo que, nenhum professor avaliou como excelente.

Quadro 10 - Avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência) da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	6 - 5.72%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	17 - 16.20%	4 - 26.67%
SUFICIENTE	37 - 35.24%	3 - 20.00%
BOM	36 - 34.29%	6 - 40.00%
EXCELENTE	9 - 8.58%	0 - 0.00%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Desse modo, os resultados enfatizam que os estudantes conhecem mais sobre a política de cotas do que o quadro docente do curso.

Conforme o quadro 11, ao avaliarem o nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT, os percentuais revelam que, 39,6% dos estudantes avaliam como “bom” e “excelente” e 32,39% como “suficiente”. Entre os docentes predominou a avaliação “bom” e “excelente” (46,67%) o conhecimento sobre o tema.

Quadro 11 - Avaliação pelos docentes quanto ao nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	12 - 11.43%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	18 - 17.15%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	34 - 32.39%	4 - 26.67%
BOM	34 - 32.39%	4 - 26.67%
EXCELENTE	7 - 6.67%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nesta dimensão serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo curso no ensino, pesquisa e extensão.

O processo de ensino-aprendizagem, aliado à pesquisa e à extensão, deve ser entendido como espaço e tempo onde o desenvolvimento do pensamento crítico se consolida e permite ao acadêmico vivenciar experiências curriculares e extracurriculares com atitude investigativa e extensionista. Nesse entendimento, a matriz curricular proposta se configura como geradora de oportunidades significativas para aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso (PPC ENFERMAGEM, 2023).

O curso de graduação em Enfermagem da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, possui, ainda, grupos de pesquisa, aos quais os alunos podem vincular-se.

Tais grupos, integram ações de pesquisa e extensão que dão oportunidade aos acadêmicos para compreender a dinâmica da produção do conhecimento com responsabilidade social (PPC ENFERMAGEM, 2023).

Atualmente, os grupos de pesquisa do curso são registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob as denominações de: Laboratório de Investigação Científica em Enfermagem em Saúde (LINCES); Núcleo de Pesquisa em Política, Planejamento, Organização e Práticas (individual e coletiva) em Saúde (NPEPS) e Grupo de Pesquisa em Políticas e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (GPGS) (PPC ENFERMAGEM, 2023).

A extensão é parte integrante do currículo, figurando para ampliar a vivência e o aprendizado dos estudantes nos diversos cenários de prática, permitindo maior relação e comprometimento com a realidade social e fortalecimento da articulação entre educação e trabalho nos cenários do ensino-serviço-comunidade na atenção em saúde, conforme estabelece a Resolução n.º 011/2020 CONEPE (PPC ENFERMAGEM, 2023).

O empreendedorismo e inovação são estimulados durante toda formação do enfermeiro, fortalecendo as habilidades pessoais dos estudantes, permitindo-lhes ampliar a visibilidade do empreendedorismo social, empresarial e corporativo nos mais diversos cenários e campos de atuação. A UNEMAT incentiva seus discentes a buscarem soluções inovadoras, ofertando bolsa de iniciação tecnológica, bolsa de iniciação à extensão e empresas juniores conforme estabelecido na Resolução n.º 043/2019 CONSUNI (PPC ENFERMAGEM, 2023).

A integração ensino-serviço também é parte do curso de graduação em Enfermagem, em que se fomenta a abertura para a participação do profissional enfermeiro das instituições conveniadas (públicas e privadas) em que são desenvolvidas atividades de ensino, como aulas práticas e estágios curriculares, sendo que essa integração ocorre por meio da preceptoría em Enfermagem, co-orientação de trabalhos de conclusão de curso, participação em projetos de pesquisa e extensão, assim como em atividades de educação permanente (PPC ENFERMAGEM, 2023).

A seguir serão apresentados os dados referentes às atividades de pesquisa desenvolvidas no curso de Enfermagem do Campus Universitário de Tangará da Serra.

O quadro abaixo apresenta a percepção dos discentes e docentes sobre a qualidade do curso em relação ao envolvimento de alunos em atividades de pesquisa. O quadro contém cinco categorias de resposta, com valores absolutos e percentuais para cada uma.

Na análise referente aos discentes as categorias "BOM" e "EXCELENTE" somaram 49 respostas, representando 46,68% do total, o que indica que quase metade dos discentes tiveram uma visão favorável sobre o envolvimento dos alunos em pesquisa. A categoria "SUFICIENTE" recebeu 24 respostas, representando 22,86%, sugerindo que mais de um quinto dos respondentes consideraram o envolvimento adequado, mas não necessariamente excelente. Já as respostas "INSUFICIENTE" e "NÃO SABE" somam 32 respostas, totalizando 30,48%, o que representa quase um terço dos discentes com uma percepção desfavorável ou de desconhecimento em relação ao tema.

Quanto à percepção dos docentes sobre a qualidade do curso, em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa, observou-se que a maioria (53,34%) considerou o envolvimento em pesquisa como "BOM" ou "EXCELENTE", porém uma parcela significativa (46,67%) avaliou como "INSUFICIENTE".

Quadro 12 - Avaliação da qualidade do curso em que você atua em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	29 - 27.62%	7 - 46.67%
SUFICIENTE	24 - 22.86%	0 - 0.00%
BOM	35 - 33.34%	4 - 26.67%
EXCELENTE	14 - 13.34%	4 - 26.67%
TOTAL	105 - 100%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Sugestões de Melhoria:

A porcentagem relativamente alta de respostas "INSUFICIENTE" (27,62%) indicou uma área de insatisfação entre os estudantes.

Esse grupo representou mais de um quarto dos respondentes, sugerindo que houve uma parcela significativa de estudantes que acreditava que o curso não proporciona um envolvimento adequado em pesquisa. A presença de respostas "NÃO SABE" (2,86%) também pode indicar uma falta de clareza ou de oportunidades visíveis para todos os alunos. Diante do exposto, recomenda-se investigar as razões específicas dessa insatisfação e considerar ações para ampliar ou melhorar as oportunidades de pesquisa e a visibilidade dessas atividades, visando aumentar o engajamento e a satisfação dos estudantes. Ademais, para o desenvolvimento de pesquisas, os professores precisam estar no regime de trabalho como Dedicção Exclusiva (DE), ou 30 horas. Dessa forma, considerando que os professores estão envolvidos com grupos de pesquisa e produzem pesquisa, há a necessidade de se ampliar o número de professores concursados em regime de trabalho (DE), visando ampliar o número de alunos que podem ser orientados na iniciação científica.

Na avaliação dos docentes houve ausência de respostas "SUFICIENTE" e a presença majoritária nas extremidades ("INSUFICIENTE" e "EXCELENTE"/"BOM") que indicam uma polarização nas percepções dos docentes. Isso pode sugerir que alguns docentes observaram um alto nível de envolvimento em pesquisa, enquanto outros perceberam uma deficiência significativa. Considerando que quase metade dos docentes classificou o envolvimento como "INSUFICIENTE", é possível que uma análise detalhada das práticas e políticas de incentivo à pesquisa para os alunos, como sugerido anteriormente, possa revelar áreas para ações de melhoria.

Recomenda-se implementar estratégias para ampliar as oportunidades e a visibilidade dos projetos de pesquisa entre os alunos. Uma melhor comunicação das oportunidades disponíveis e o desenvolvimento de novos projetos podem ajudar a equilibrar essas percepções e aumentar a satisfação geral.

Os docentes responderam ainda sobre o seu nível de conhecimento sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em que obteve-se uma porcentagem de docentes que se avaliaram com conhecimento

“Insuficiente” ou “Suficiente” o que totaliza 66,67%, sugerindo que a maioria dos docentes percebeu que o entendimento das políticas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é limitado. A resposta "Bom" (33,34%) foi a mais positiva, mas ainda representou apenas um terço dos docentes, indicando que, para muitos, há uma lacuna de entendimento.

A ausência de respostas na categoria "Excelente" indica que nenhum docente considerou seu conhecimento completo ou altamente aprofundado, apontando uma oportunidade para a instituição promover uma compreensão mais detalhada das políticas e ações da Pró-Reitoria de pesquisa e pós-graduação, e esses dados são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 13 - Avaliação pelos docentes do nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	7 - 46.67%
SUFICIENTE	3 - 20.00%
BOM	5 - 33.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Sugestões de Melhoria:

Com base nesses dados, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação poderia considerar ações para fortalecer o conhecimento dos docentes sobre suas políticas e ações, como:

- **Sessões informativas** regulares, para atualizar os docentes sobre as políticas, os objetivos estratégicos e os projetos em andamento.
- **Materiais de comunicação acessíveis e detalhados**, como guias, relatórios anuais simplificados e boletins, para facilitar o entendimento sobre as políticas.
- **Canais de diálogo contínuo**, como reuniões ou fóruns de discussão com docentes, para esclarecer dúvidas e obter feedback sobre como melhorar a

disseminação de informações.

Os docentes, ainda quando indagados sobre como eles avaliavam as políticas de pesquisa previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo), não souberam avaliar (26,67%), apontando para uma possível falta de comunicação ou compreensão sobre as políticas de pesquisa no PDI e PEP ou também pode-se tratar de desconhecimento destes documentos institucionais. Seria benéfico a Universidade realizar ações que promovam maior visibilidade e esclarecimento sobre essas políticas para os docentes.

Um total de 46,67% dos docentes considerou as políticas de pesquisa como "Insuficiente" ou "Suficiente". Isso sugere que, embora alguns aspectos das políticas possam estar bem encaminhados, há áreas que poderiam ser melhoradas para atender às expectativas de mais docentes. Já os níveis de satisfação mais altos ("Bom" e "Excelente") somam 33,34%, indicando que há um grupo considerável que viu valor nas políticas atuais, estes dados estão apresentados no quadro 14.

Quadro 14 - Avaliação pelos docentes das políticas de pesquisa previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

Categoria	Docentes
NÃO SABE	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%
SUFICIENTE	3 - 20.00%
BOM	4 - 26.67%
EXCELENTE	1 - 6.67%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Sugestões para melhoria:

Para fortalecer a percepção sobre as políticas de pesquisa, a instituição pode investir em iniciativas como sessões de orientação ou fóruns de discussão sobre o PDI e o PEP, destacando metas e ações específicas de pesquisa, e buscando um alinhamento maior com as expectativas dos docentes.

A seguir serão apresentados os dados referentes às atividades de extensão

desenvolvidas no curso de Enfermagem do Campus Universitário de Tangará da Serra.

Na avaliação do envolvimento dos alunos em projetos de extensão pelos próprios discentes, observou-se que a maioria dos estudantes encontrava-se entre a avaliação “suficiente” e “boa” (cerca de 63%), enquanto apenas 20% expressavam uma avaliação "excelente". Esses resultados apontam para uma avaliação mista e sugerem que, embora existam aspectos positivos nos projetos de extensão, há uma oportunidade para aumentar a qualidade e o impacto dos projetos.

Além disso, o fato de 14% dos estudantes considerarem a qualidade “insuficiente” e 3% “não saberem”, deixa evidente que parte dos alunos sentiu falta de clareza ou de acesso, conforme dados mostrados no quadro 15.

Quadro 15 - Avaliação pelos discentes da qualidade do curso em que atuam em relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	3 - 2.86%
INSUFICIENTE	15 - 14.29%
SUFICIENTE	34 - 32.39%
BOM	32 - 30.48%
EXCELENTE	21 - 20.00%
TOTAL	105 -100%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Mesmo com a obrigatoriedade da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso, regida pela RESOLUÇÃO Nº 011/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE e a implementação da mesma no curso de Enfermagem no primeiro semestre de 2023, observou-se que uma parcela significativa de discentes não estavam engajados quanto as ACE's ofertadas pelo curso de Enfermagem. No ano de 2023 foram desenvolvidos 11 (onze) projetos de extensão no curso, com vagas exclusivas para discentes creditantes, sendo eles:

1. Enfermagem na Comunidade
2. Comunicação Científica: Descomplicando e Humanizando o Conhecimento
3. Enfermagem UNEMAT: promoção da saúde mental na comunidade
4. Promoção da Saúde Mental na Comunidade: integração enfermagem, CAPS e outros serviços
5. Fortalecendo a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde do Município de Tangará da Serra - MT
6. Gestão em Serviços de Saúde: Ampliação de Espaços Formativos
7. Integração Ensino-Serviço na Saúde: trajetórias assistenciais para ampliar a cogestão de coletivos
8. Primeiros Socorros na Escola: integração e serviço e comunidade no município de Tangará da Serra -MT
9. Higienização das Mãos – Hábitos de Higiene para a Prevenção de Doenças
10. As Redes Sociais como Mediadora na Prevenção do Câncer
11. Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer

O Curso de Enfermagem conta com as Ligas Acadêmicas, tais como: Liga Acadêmica Laeo - voltada para ações de extensão sobre oncologia; Liga Acadêmica Acolher - voltada para ações de extensão em saúde mental; Liga Acadêmica Lags - focada em ações de extensão em gestão dos serviços de saúde; Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de Enfermagem. Além de uma gama de eventos e ações na comunidade desenvolvidas pelos projetos de extensão, assim como: cursos e a Semana de Enfermagem promovida pela coordenação do curso. A potencialidade recai sobre o fato de mais da metade dos alunos terem avaliado positivamente o envolvimento com projetos de extensão, como bom ou excelente. Isso demonstra

que o curso teve boa avaliação quanto a esse critério de qualidade. Contudo, pode-se considerar melhorias.

Sugestões para Melhoria:

Com base nos dados, segue uma análise sobre possíveis estratégias para aprimorar o envolvimento, a visibilidade, e a participação dos alunos em projetos de extensão:

Aumentar a Divulgação e Visibilidade dos Projetos

- **Público Alvo:** A categoria “Não Sabe” sugere que existe um pequeno grupo de alunos que não tem conhecimento dos projetos de extensão. Aumentar a divulgação poderia assegurar que todos saibam dos projetos existentes e das oportunidades de participação.
- **Estratégias:** Utilizar campanhas de comunicação mais abrangentes, como e-mails, redes sociais, newsletters e eventos de lançamento. Outra ideia seria destacar projetos de destaque em murais ou no website da instituição, aumentando a visibilidade e o reconhecimento dos projetos de extensão bem-sucedidos.

Fortalecer a Relevância e Qualidade dos Projetos

- **Foco no Impacto:** É possível que os alunos que avaliaram como “suficiente” ou “bom” vejam valor nos projetos, mas sintam que ainda falta impacto ou relevância. Reavaliar o foco dos projetos, buscando alinhar as atividades com as necessidades e interesses dos alunos e da comunidade, pode aumentar a percepção de qualidade e engajamento.
- **Parcerias:** Desenvolver parcerias com empresas e organizações pode ampliar o alcance e a relevância dos projetos, oferecendo aos alunos mais oportunidades de contato com o mercado de trabalho e situações reais, o que pode ser um atrativo para aumentar a participação.

Melhorar o Suporte aos Projetos

- **Apoio e Capacitação:** Muitos alunos podem avaliar o envolvimento como “insuficiente” devido à falta de suporte, como recursos, orientação e infraestrutura. Oferecer capacitação periódica para alunos e docentes

envolvidos, bem como fornecer melhores recursos (materiais, espaço, financiamento), poderia elevar a qualidade e a participação.

Quanto ao financiamento para projetos de pesquisa vale ressaltar que a Pró Reitoria de Extensão e Cultura disponibiliza anualmente bolsas de extensão e cultura, porém ainda são incipientes para o número crescente de projetos de extensão na Unemat, além das bolsas de extensão há financiamento para os programas de extensão e recentemente foi lançado um edital de fomento específico para projetos de extensão que atendam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o curso de Enfermagem de Tangará da Serra teve 4 projetos aprovados que foram contemplados com 5 mil reais cada, para o desenvolvimento de suas atividades.

Em relação à infraestrutura são necessárias diversas melhorias, pois há falta de espaço para que todos os projetos desenvolvidos no Campus de Tangará da Serra tenham um espaço para desenvolvimento de suas atividades, guarda de materiais e planejamento das atividades.

Incorporar Feedback Contínuo

- **Avaliação e Melhorias Constantes:** Implementar uma coleta contínua de feedback sobre os projetos de extensão (como avaliações semestrais) pode ajudar a ajustar os projetos de forma mais ágil, atendendo as expectativas e melhorando continuamente.

Essas ações podem levar a uma percepção mais positiva e aumentar o número de estudantes que avaliam a qualidade dos projetos como "bom" ou "excelente", ao mesmo tempo em que reduzem as categorias "insuficiente" e "não sabe".

Os docentes foram indagados como avaliavam o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de extensão, maior parte dos docentes (cerca de 66,68%) tem uma avaliação entre insuficiente e suficiente, sugerindo que a maioria sente que seu conhecimento sobre as políticas da Pró-Reitoria poderia ser melhorado. A quantidade significativa de docentes com conhecimento insuficiente (33,34%) indica que a Pró-Reitoria pode se beneficiar de ações que promovam maior disseminação de informações e capacitação sobre suas políticas e atividades de extensão. Os níveis "Bom" e "Excelente" juntos somam

26,67%, mostrando que uma parte minoritária se sente bem informada, de acordo com os dados apresentados no quadro 16.

Quadro 16 - Avaliação pelos docentes do conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%
SUFICIENTE	5 - 33.34%
BOM	3 - 20.00%
EXCELENTE	1 - 6.67%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Sugestões para Melhoria:

Com base nesses dados, pode ser interessante para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura considerar a implementação de mais atividades informativas, como workshops, materiais de orientação e canais de comunicação mais diretos, para fortalecer o entendimento das políticas de extensão entre os docentes.

Quanto à avaliação dos docentes sobre as políticas de extensão previstas no PDI e PEP, observou-se que 4 docentes (26,67%) responderam que não sabiam ou não tinham conhecimento suficiente para avaliar as políticas de extensão, indicando uma falta de familiaridade ou comunicação. Aproximadamente 46,67% dos docentes classificaram as políticas como “Insuficiente” ou “Suficiente”, sugerindo uma percepção de que as políticas de extensão precisam ser reforçadas ou melhor adaptadas para atender plenamente às expectativas. Apenas 4 docentes (26,67%) consideraram as políticas de extensão boas, apontando uma avaliação mais positiva, mas ainda com potencial de aprimoramento e nenhum docente avaliou as políticas como excelentes, indicando que, para todos os respondentes, há algo a melhorar, de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 17- Avaliação pelos docentes das políticas de extensão previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

Categoria	Docentes
NÃO SABE	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	3 - 20.00%
SUFICIENTE	4 - 26.67%
BOM	4 - 26.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

O fato de 26,67% dos docentes não saberem avaliar as políticas aponta para uma necessidade de comunicação mais efetiva e possivelmente mais capacitação ou orientação para que os docentes compreendam melhor as ações e metas de extensão previstas. Não houve nenhuma avaliação "Excelente", o que indica que nenhum dos docentes considerou que as políticas estejam plenamente adequadas e/ou bem implementadas.

Sugestões para Melhoria:

Esses resultados indicam uma oportunidade para que a instituição:

- **Aumente a visibilidade** das políticas de extensão, com iniciativas como workshops, apresentações ou fóruns de discussão para esclarecer as metas e ações do PDI e PEP em relação à extensão.
- **Fortaleça o engajamento docente** na formulação e na atualização das políticas de extensão, o que pode gerar maior alinhamento com as expectativas e necessidades dos professores.
- **Crie canais de comunicação contínuos** sobre os resultados e o impacto das políticas de extensão, para que os docentes percebam como essas políticas se desdobram na prática.

Sobre a política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da Universidade as respostas dos docentes mostram que 66,68% destes têm um conhecimento "Insuficiente" ou "Não sabe" sobre a política, o que indica uma necessidade de divulgação mais clara e acessível das políticas de inovação e

propriedade intelectual. Apenas 20% dos docentes consideraram a política como “Bom”, e não houve nenhuma avaliação "Excelente", sugerindo que a política de inovação pode não estar sendo percebida como suficientemente robusta ou clara. A porcentagem de avaliações "Suficiente" (13,34%) e "Bom" (20%) também é relativamente baixa, o que indica que há muito espaço para melhorias.

Quadro 18 - Avaliação pelos docentes da política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	5 - 33.34%
INSUFICIENTE	5 - 33.34%
SUFICIENTE	2 - 13.34%
BOM	3 - 20.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A Universidade possui a Agência de Inovação da UNEMAT - AGINOV, que é o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, constituído em 2019 pela Resolução nº 043/2019 – CONSUNI.

Com o objetivo de disseminar a cultura inovadora e de empreendedorismo colaborativo, compete algumas atribuições à AGINOV:

1. Proteção das criações e acompanhamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da Unemat;
2. Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriundos da Unemat;
3. Apoiar e fomentar as ações de inovação;
4. Orientar/apoiar o pesquisador quanto às suas potencialidades para projetos de pesquisa, projetos de extensão tecnológica, produtos e/ou serviços;
5. Prospectar potencialidades tecnológicas e contribuir com transmissão de tecnologia às instituições dos projetos de inovação desenvolvidos no âmbito da instituição;

6. Identificar e incentivar, na sociedade, as oportunidades de realização de projetos de inovação que poderão ser executados em parceria com a Unemat;
7. Orientar a celebração dos acordos, contratos e convênios objeto da Lei de Inovação;
8. Apoiar e coordenar as atividades de incubação e empreendedorismo da Unemat;
9. Apoiar a criação de empresas juniores e startups no ambiente da Unemat;
10. Promover e acompanhar o relacionamento da Unemat com organizações públicas e privadas;
11. Prestar serviços técnicos especializados;

Apesar da AGINOV estar bem estruturada, os dados mostram que há ainda falta de conhecimento e divulgação da mesma para os docentes.

Sugestões para Melhoria:

Para melhorar a compreensão e a percepção da política de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual, a UNEMAT poderia adotar algumas ações:

- **Ações educativas** para esclarecer a importância e o funcionamento da política de inovação e propriedade intelectual, por meio de oficinas, palestras e workshops voltados especificamente para docentes.
- **Comunicação regular** sobre o tema, como newsletters, guias práticos, ou uma seção dedicada no portal institucional para facilitar o acesso e a compreensão dos docentes sobre esses aspectos.
- **Canais de suporte direto**, como um setor de atendimento que possa sanar dúvidas e oferecer orientações sobre temas de inovação e propriedade intelectual.

A seguir serão apresentados os dados referentes às atividades de ensino desenvolvidas no curso de Enfermagem do Campus Universitário de Tangará da Serra. No ano de 2023 o curso de Bacharelado em Enfermagem de Tangará da Serra contava com 261 acadêmicos matriculados, sendo que destes 65 eram iniciantes.

No ano de 2023 o curso de enfermagem implantou o seu Projeto Pedagógico

do Curso (PPC), aprovado por meio da RESOLUÇÃO N° 029/2022 – CONEPE, este foi reformulado para atender as normas vigentes da instituição e incorporar a creditação de extensão segundo Resolução 007/2018 do Conselho Nacional de Educação. Então vale ressaltar que durante a vigência dessa avaliação o curso encontrava-se na transição de PPC com diversas adequações sendo realizadas, especialmente mudanças nas cargas horárias, ementas e período de oferta das disciplinas.

Os docentes foram indagados sobre como avaliavam as políticas de ensino prevista no PDI e PEP institucional, dentre os participantes da pesquisa 5 docentes (33,34%) afirmaram que não sabem avaliar as políticas de ensino, 1 docente (6,67%) avaliou as políticas como insuficientes, 6 docentes (40,00%) consideraram as políticas de ensino suficientes, 3 docentes (20,00%) classificaram as políticas como boas e nenhum docente (0%) considerou as políticas de ensino excelentes, de acordo com os dados apresentados no quadro 19.

Quadro 19 - Avaliação das políticas de ensino pelos docentes previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo).

Categoria	Docentes
NÃO SABE	5 - 33.34%
INSUFICIENTE	1 - 6.67%
SUFICIENTE	6 - 40.00%
BOM	3 - 20.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Ao analisar-se os dados, as respostas mostram que 40,01% dos docentes demonstraram conhecimento "Insuficiente" ou "Não sabe" sobre a política, sugerindo que uma parte significativa dos respondentes não estava familiarizada com as políticas de ensino ou as considerava insuficientes. Esse dado destaca a necessidade de maior comunicação e engajamento sobre as políticas de ensino. A maior parte das respostas concentrou-se em "Suficiente" (40%), sugerindo que, para muitos docentes, as políticas de ensino são vistas como adequadas, mas sem oferecer algo que exceda as expectativas. Apenas 20% dos docentes avaliaram as

políticas como “Boas” e não houve nenhuma avaliação "Excelente", o que indica que muitos perceberam que ainda há áreas para melhoria.

Sugestões para Melhoria:

Para melhorar o entendimento e a percepção das políticas de ensino, a UNEMAT pode considerar:

- **Sessões informativas e materiais de fácil acesso:** Aumentar a visibilidade e compreensão das políticas de ensino com sessões de orientação, apresentações explicativas e materiais como manuais ou guias práticos.
- **Fóruns de discussão e feedback:** Criar oportunidades para que os docentes discutam as políticas de ensino e deem sugestões, promovendo uma comunicação bidirecional que possa ajudar na adaptação das políticas de acordo com as necessidades da prática docente.
- **Divulgação de resultados e impacto das políticas:** Demonstrar como essas políticas impactam positivamente o ensino e os resultados acadêmicos pode aumentar a percepção de valor entre os docentes.

Quanto à avaliação sobre a qualidade da estrutura curricular, a maioria (aproximadamente 79%) dos discentes avaliou a estrutura curricular como "Suficiente" ou "Bom", com uma parcela menor de 10.48% considerando-a "Excelente". Já 10.48% a classificaram como "Insuficiente", o que indica que há um grupo insatisfeito com a organização curricular, de acordo com os dados do quadro 20.

Quadro 20 - Avaliação pelos discentes da qualidade do curso com relação à estrutura curricular.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	11 - 10.48%
SUFICIENTE	33 - 31.43%
BOM	50 - 47.62%
EXCELENTE	11 - 10.48%
TOTAL	105 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Diante do exposto, vale ressaltar que em 2023 houve a transição da estrutura curricular com a implantação da nova matriz, para que essa avaliação seja mais fidedigna é necessário que esse currículo seja avaliado novamente após completar-se um ciclo, ou seja, quando houver alunos que colaram grau cursando integralmente a nova matriz curricular, porém algumas sugestões que podem auxiliar na identificação de falhas ou dificuldades enfrentadas pelos discentes são elencadas abaixo:

Sugestões para Melhoria:

As avaliações refletem uma percepção majoritariamente positiva, mas há espaço para crescimento para ("Excelente") e para redução da percepção de "Insuficiente".

- **Revisão da Sequência de Disciplinas:** Revisar a ordem e a progressão das disciplinas ao longo do curso para garantir que os conteúdos básicos sejam cobertos de forma clara antes dos tópicos avançados e que haja uma integração coerente entre as disciplinas.
- **Incorporação de Conteúdos Atualizados e Relevantes:** Identificar e incorporar tópicos emergentes e práticos na área de atuação do curso, incluindo aspectos interdisciplinares e atuais, que estejam alinhados com as demandas do mercado e as inovações da área.
- **Avaliação e Ajustes com Base em Feedback:** Implementar um sistema regular de feedback com os discentes para avaliar a relevância e a adequação da estrutura curricular e realizar ajustes quando necessário.
- **Aumentar a integração de Práticas Profissionais e Atividades Práticas:** Aumentar a quantidade de atividades práticas, como projetos aplicados e estágios, que ajudem os alunos a conectar teoria e prática.

Os discentes ainda foram indagados como avaliavam a qualidade do curso de Enfermagem com relação à carga horária total do curso, a análise de dados indicou que a maioria (cerca de 78.1%) dos discentes considerava a carga horária entre "Suficiente" e "Bom", enquanto apenas 11.43% a avaliaram como "Excelente". Apenas 8.58% a consideraram "Insuficiente" e uma pequena fração (1.91%) não soube avaliar.

Já a maioria dos docentes (60%) considerou a carga horária do curso "Boa", outros 20% achavam a carga horária "Suficiente" (o que indica uma percepção de que poderia ser maior) e 20% consideraram "Excelente" (indicando que a carga horária está adequada para o curso), de acordo com os dados do quadro abaixo.

Quadro 21 - Avaliação pelos discentes e docentes da qualidade do curso com relação à carga horária total do curso.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	2 - 1.91%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	9 - 8.58%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	41 - 39.05%	3 - 20.00%
BOM	41 - 39.05%	9 - 60.00%
EXCELENTE	12 - 11.43%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Sugestões para Melhoria:

Embora a avaliação dos alunos e professores seja predominantemente positiva, entre "Suficiente", "Bom" e "Excelente" há espaço para elevar os índices de "Excelente", aqui são elencadas algumas sugestões para melhorar o indicador analisado.

- **Identificar Expectativas e Demandas Específicas:** Realizar um levantamento qualitativo adicional com os discentes que marcaram "Insuficiente" ou "Não Sabe" para entender os aspectos específicos que eles consideraram inadequados. Isso pode envolver a aplicação de questionários abertos ou entrevistas focadas em identificar os motivos da insatisfação.
- **Aprimoramento de Carga Horária e Conteúdo Programático:** Avaliar se há disciplinas que possam ser otimizadas em duração, reduzindo o tempo em tópicos já bem compreendidos e aumentando a ênfase em áreas consideradas mais difíceis ou essenciais.
- **Feedback Contínuo e Ajustes Regulares:** Implementar um sistema de feedback contínuo ao longo do curso, permitindo que os alunos expressem suas percepções sobre a carga horária e o conteúdo conforme avançam.

- **Apoio e Orientação sobre a Carga Horária:** Explicar aos discentes, principalmente aos novatos, como aproveitar ao máximo a carga horária do curso e organizar os estudos.

Em relação ao turno de funcionamento, a maioria dos estudantes classificou o turno de funcionamento como: Suficiente (41,91%) e Bom (39,05%), e uma porcentagem menor (7,62%) o considerou como Excelente. Já entre os professores, as avaliações predominantes também foram: Bom (40,00%) e Suficiente (26,67%), com uma presença mais elevada na categoria Excelente (26,67%) em comparação com os discentes.

Quadro 22- Avaliação qualidade do curso pelos discentes e docentes com relação ao turno de funcionamento.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	5 - 4.77%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	7 - 6.67%	1 - 6.67%
SUFICIENTE	44 - 41.91%	4 - 26.67%
BOM	41 - 39.05%	6 - 40.00%
EXCELENTE	8 - 7.62%	4 - 26.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

O curso de Enfermagem tem como turno de funcionamento o período integral, esse fato pode estar gerando alguns desafios ou limitações para discentes e, em menor medida, para docentes. Essa avaliação pode ser observada por uma parte dos discentes que atuam em atividades nos contraturnos, o que evidencia que cursar uma graduação em tempo integral demanda maior esforço e dedicação.

Com relação à avaliação da carga horária das disciplinas, os discentes indicaram que, a maioria (75,25%) considera a carga horária entre "Suficiente" e "Bom", enquanto apenas 6,67% avaliaram como "Excelente". A porcentagem de 18,10% que considerou a carga horária "Insuficiente" é relativamente alta e merece atenção, já a maioria dos docentes presenciais considerou a carga horária adequada (53,34%), outros 33,34% consideraram a carga horária das disciplinas como suficiente e apenas 6,67% pensam ser insuficiente e excelente, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 22 - Avaliação pelos discentes e docentes da qualidade do curso com relação à carga horária das disciplinas.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	19 - 18.10%	1 - 6.67%
SUFICIENTE	40 - 38.10%	5 - 33.34%
BOM	39 - 37.15%	8 - 53.34%
EXCELENTE	7 - 6.67%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A maioria dos discentes avaliou a carga horária das disciplinas como suficiente ou boa, mas a alta taxa de percepção de "Insuficiente" indica necessidade de ajustes. Focar em revisões específicas para disciplinas mais complexas e em recursos complementares pode melhorar a satisfação geral e aumentar as avaliações positivas. Já para os docentes a baixa ocorrência de avaliações "Insuficiente" e "Excelente" pode sugerir que a carga horária cumpre seu propósito, mas não é perfeita a ponto de ser considerada "Excelente" pela maioria, e nem tão inadequada para que seja classificada como "Insuficiente".

Durante a reestruturação da matriz curricular houve a necessidade de redução da carga horária das disciplinas, para que fosse incorporado 10% da carga horária total do curso em créditos de extensão, esse fato tornou-se necessário para atender a INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019-UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso. Ainda vale ressaltar que as DCN dos cursos de graduação em Enfermagem estão em processo de mudança, o que fará com que o curso de Enfermagem de Tangará da Serra em breve tenha que adequar novamente sua matriz curricular para atender às normativas supracitadas.

Sugestões para Melhoria:

Aqui são elencadas algumas sugestões para melhoria desse indicador.

- **Análise Detalhada da Carga Horária em Disciplinas Específicas:** avaliar as disciplinas específicas em que os alunos sentem que a carga horária é insuficiente para o conteúdo exigido. Esse levantamento pode ser feito por meio de questionários detalhados ou grupos focais.
- **Ajustes de Carga Horária Baseados na Complexidade do Conteúdo:** Revisar as disciplinas que possuem conteúdos mais complexos ou extensos e avaliar a viabilidade de ampliar a carga horária para garantir que todos os tópicos sejam abordados adequadamente.
- **Atividades de Suporte e Recursos Complementares:** Oferecer materiais complementares, como tutoriais online, videoaulas e grupos de estudo, especialmente para disciplinas em que a carga horária é percebida como insuficiente.
- **Revisão e Flexibilidade para Adaptação Contínua:** Estabelecer uma revisão periódica da carga horária das disciplinas, considerando feedback contínuo dos alunos e avanços no conteúdo acadêmico.
- **Desenvolvimento de Métodos de Ensino Mais Eficientes:** Capacitar professores em metodologias de ensino que otimizem o tempo, como aprendizagem baseada em projetos e técnicas de aprendizagem ativa. Esses métodos mais eficientes podem aumentar a produtividade do tempo em sala de aula e permitir que o conteúdo seja coberto adequadamente sem a necessidade de uma expansão da carga horária formal.

Ao avaliar a qualidade do curso em relação a articulação dos conteúdos entre as disciplinas, a maioria dos discentes classificou a articulação dos conteúdos como Suficiente (38,1%) e Bom (37,15%), com uma porcentagem menor para Excelente (6,67%), já a maior parte dos professores considerou a articulação como Bom (53,34%) e Suficiente (33,34%), com uma presença baixa de avaliações como Excelente (6,67%). A categoria Insuficiente recebeu 18,10% entre os discentes e 6,67% entre os docentes. Embora não seja a maioria, essa porcentagem indica que uma parcela significativa percebeu problemas na articulação dos conteúdos, conforme pode-se observar no quadro abaixo.

Quadro 23 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes e docentes em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	19 - 18.10%	1 - 6.67%
SUFICIENTE	40 - 38.10%	5 - 33.34%
BOM	39 - 37.15%	8 - 53.34%
EXCELENTE	7 - 6.67%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A percepção dos docentes foi ligeiramente mais positiva que a dos discentes, principalmente na categoria "Bom". Ambos os grupos obtiveram avaliação baixa na categoria "Excelente", sugerindo que há espaço para melhorias.

Sugestões para Melhoria:

- **Reuniões Interdisciplinares:** Promover reuniões regulares entre professores de disciplinas correlatas para discutir objetivos e práticas comuns pode melhorar a articulação dos conteúdos e alinhar expectativas.
- **Planos de Ensino Integrados:** Criar planos de ensino que detalham como as disciplinas se conectam em termos de conteúdos e competências. Isso facilita o entendimento dos alunos sobre a importância de cada disciplina e sua relação com o curso como um todo.

Quando avaliada a qualidade do curso pelos discentes, considerando os critérios de avaliações nas disciplinas, a maioria classificou como Suficiente (41,91%) e Bom (35,24%). Um percentual menor, avalia como insuficiente (15,24%) e apenas 4,77% consideraram como excelente, no entanto, um número reduzido de discentes (2,86%) declarou não saber avaliar. Apesar das avaliações positivas, ainda é relevante investir em aspectos que melhorem a percepção dos discentes acerca dos critérios de avaliação, garantindo que todos os estudantes compreendam o propósito e a relevância dos critérios aplicados.

Quadro 24 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	3 - 2.86%
INSUFICIENTE	16 - 15.24%
SUFICIENTE	44 - 41.91%
BOM	37 - 35.24%
EXCELENTE	5 - 4.77%
TOTAL	105 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

No que se refere a avaliação dos discentes e docentes sobre a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares, 34,29% dos discentes consideraram a oferta boa, seguido de 30,48% que a classificaram como suficiente. Um grupo significativo (20%), avaliou a oferta como insuficiente, enquanto 13,34% a consideraram excelente e 1,91% não soube opinar. Quanto aos docentes, 33,34% classificaram a oferta como boa e 26,67% como suficiente. Outros 20% avaliaram a oferta como insuficiente, e apenas 6,67% consideraram excelente. Esses dados indicam que tanto discentes quanto docentes percebem a oferta de atividades extracurriculares como sendo suficiente ou boa, no entanto, a presença de uma avaliação “insuficiente” entre ambos os grupos, sugere a necessidade de aumentar e diversificar as oportunidades de atividades complementares, para atender às expectativas e necessidades dos envolvidos. O bom desempenho do curso nessa questão reflete o empenho dos professores e alunos nas atividades extraclases e o caráter extensionista do curso.

Quadro 25 - Avaliação da gestão acadêmica do curso pelos discentes e docentes em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	2 - 1.91%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	21 - 20.00%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	32 - 30.48%	4 - 26.67%
BOM	36 - 34.29%	5 - 33.34%

EXCELENTE	14 - 13.34%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Em relação a qualidade do curso no que se refere às aulas práticas de campo, como visitas técnicas e atividades de laboratório, 29,53% dos discentes consideraram como boa, 27,62% insuficiente, 25,72% como suficiente e 17,15% como excelente. Entre os docentes, 33,34% avaliaram como insuficientes e outros 33,34% como boa, enquanto 20% consideraram como suficiente e 13,34% a classificaram como excelente. Para melhorar a percepção da qualidade das aulas práticas, sugere-se ampliar a frequência e variedade dessas atividades, além de assegurar recursos e infraestrutura. Além disso, integrar as aulas práticas a projetos interdisciplinares ou estudos de caso específicos poderia tornar essas atividades mais aplicadas, aumentando a percepção de qualidade e conexão com a prática profissional.

Quadro 26 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes e docentes em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	29 - 27.62%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	27 - 25.72%	3 - 20.00%
BOM	31 - 29.53%	5 - 33.34%
EXCELENTE	18 - 17.15%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Quanto à percepção acerca da contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional, entre os discentes 49,53% consideram como boa, seguida de 21,91% que a classificam como suficiente. Um número considerável de discentes e professores (20%), avalia como excelente, enquanto 8,58% dos alunos percebem como insuficiente. Entre os docentes a avaliação é predominantemente boa (60%). Esse cenário demonstra uma concordância entre o corpo docente e discente quanto à qualidade da formação oferecida, indicando que a proposta da formação cidadã

que o PPC do curso propõe, em parte se reflete na avaliação.

Quadro 27 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes e docentes em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	9 - 8.58%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	23 - 21.91%	3 - 20.00%
BOM	52 - 49.53%	9 - 60.00%
EXCELENTE	21 - 20.00%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

No que se refere a avaliação da coordenação de estágio, a maior parte dos acadêmicos (40,96%) considera como boa, o que também é percebida entre a maioria dos professores (53,34%). O PPC do curso e a Resolução nº 047/2018-CONEPÉ garante que a cada vinte alunos em estágio haja um professor coordenador, além de serem supervisionados diretamente por preceptores, enfermeiros qualificados, capacitados e experientes nos serviços de saúde onde os estágios ocorrem.

Quadro 28 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes e docentes em relação à coordenação de Estágio.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	12 - 11.43%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	8 - 7.62%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	31 - 29.53%	2 - 13.34%
BOM	43 - 40.96%	8 - 53.34%
EXCELENTE	11 - 10.48%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Em relação à avaliação da gestão acadêmica, considerando o atendimento em tempo hábil aos discentes por parte da coordenação, a maior parte dos discentes considerou suficiente (36,20%) ou bom (31,43%), enquanto 20%

consideraram insuficiente. Entre os docentes, as avaliações se concentram nas categorias suficiente (33,34%) e bom (33,34%), no entanto, uma pequena parte percebe o atendimento como insuficiente (13,34%), conforme os dados do quadro abaixo.

Quadro 29 - Avaliação da gestão acadêmica do curso pelos discentes e docentes em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	21 - 20.00%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	38 - 36.20%	5 - 33.34%
BOM	33 - 31.43%	5 - 33.34%
EXCELENTE	13 - 12.39%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Os discentes ainda responderam sobre a orientação que recebem na matrícula. A maior parte das avaliações se concentrou nas categorias Suficiente (30,48%) e Bom (29,53%), outros 13,34% dos discentes avaliaram a orientação como excelente, no entanto 22,86% dos alunos consideraram a orientação Insuficiente, o que sugere problemas significativos nessa área, esses dados podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 30 - Avaliação da qualidade do curso pelos discentes com relação à orientação aos alunos na matrícula.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	4 - 3.81%
INSUFICIENTE	24 - 22.86%
SUFICIENTE	32 - 30.48%
BOM	31 - 29.53%
EXCELENTE	14 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Mais de 20% dos alunos avaliaram a orientação como "Insuficiente", representando uma preocupação significativa que deve ser abordada. A predominância de avaliações "Suficiente" e "Bom" mostra que o processo pode estar sendo conduzido de maneira burocrática ou pouco personalizada.

As matrículas dos ingressantes assim como dos veteranos, acontecem via sistema SIGAA, o sistema apresenta um layout de difícil compreensão, especialmente para o aluno ingressante, que não está habituado com a utilização desse sistema. O sistema é apresentado aos ingressantes através de acadêmicos veteranos e pelos docentes durante a semana de acolhimento, porém essa ação também pode ser falha, pois há diversas chamadas tanto do vestibular quanto do SISU, o que faz que uma parte significativa de ingressantes não acompanhem essas orientações desde o seu ingresso no curso.

Para a melhoria desse indicador sugere-se:

- Capacitar os responsáveis pela orientação com informações claras sobre a grade curricular, pré-requisitos e possibilidades de escolha.
- Desenvolver guias, vídeos ou FAQs sobre como realizar a matrícula e escolher disciplinas adequadas.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão serão apresentados e discutidos os dados referentes à comunicação da Universidade com a sociedade.

A maioria dos discentes classificou a comunicação da UNEMAT com a sociedade como boa (35,24%) ou suficiente (28,58%). Outros 15,24% consideraram a comunicação excelente, indicando uma percepção positiva de uma parte significativa. Contudo, 17,15% dos alunos avaliaram a comunicação como insuficiente, apontando desafios.

Entre os docentes, a avaliação mais frequente foi Insuficiente (40,00%), indicando um ponto de atenção significativo. Apenas 13,34% classificaram como Bom, e 20,00% como Excelente, sugerindo que uma parcela menor dos professores percebeu a comunicação de maneira altamente satisfatória, com dados apresentados no quadro abaixo.

Quadro 31 - Avaliação da comunicação da UNEMAT pelos discentes e docentes em relação à imagem para a sociedade.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	4 - 3.81%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	18 - 17.15%	6 - 40.00%
SUFICIENTE	30 - 28.58%	4 - 26.67%
BOM	37 - 35.24%	2 - 13.34%
EXCELENTE	16 - 15.24%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Como pode ser observado no quadro acima, os discentes tiveram uma percepção global mais positiva da comunicação em comparação aos docentes. Houve uma diferença na categoria "Insuficiente" significativa de: 17,15% (discentes) contra 40,00% (docentes).

A alta proporção de docentes que avaliaram como "Insuficiente" sugere que a comunicação pode estar desarticulada ou sendo pouco efetiva para atender suas expectativas. Embora a percepção entre os discentes seja melhor, há espaço para melhorias, especialmente na consistência e alcance das mensagens institucionais. Para a melhoria desse indicador sugere-se:

- Avaliar o desempenho dos canais de comunicação da UNEMAT (redes sociais, site institucional, comunicados) em termos de alcance, clareza e eficácia;
- Atualização do site institucional, assim como do curso de Enfermagem, garantindo que as informações estejam sempre atualizadas e organizadas de forma acessível;
- Implementar estratégias para engajar diferentes públicos, incluindo campanhas que valorizem os impactos da UNEMAT na sociedade;
- Criar conteúdos como histórias de sucesso, projetos de pesquisa e extensão, eventos e notícias que mostrem como a universidade contribui para a comunidade;
- Realizar encontros periódicos para apresentar ações de comunicação e coletar sugestões dos professores, promovendo maior alinhamento

entre a gestão e o corpo docente;

- Divulgar amplamente os projetos de extensão e suas contribuições para a comunidade local e regional;
- Estabelecer colaborações com jornais, rádios e TV para veicular informações sobre a UNEMAT e suas conquistas;
- Criar mecanismos para que discentes, docentes e sociedade enviem sugestões ou críticas, permitindo uma resposta ágil às demandas.

Discentes e docentes foram indagados como avaliavam a qualidade das informações prestadas aos alunos (as), por meio das políticas de comunicação da universidade.

A maioria dos discentes avaliou a qualidade das informações prestadas como Suficiente (37,15%) e Boas (28,58%), indicando que as informações são consideradas adequadas, mas não excelentes. Uma proporção significativa, 26,67%, avaliou como Insuficiente, revelando insatisfação com a clareza, acessibilidade ou consistência das informações. Apenas 4,77% consideraram as informações como Excelente, sugerindo espaço para melhorias.

Entre os docentes, a percepção predominante é Suficiente (53,34%), enquanto 20,00% avaliaram como Bom e outros 20,00% como Insuficiente. Apenas 6,67% classificaram como Excelente, o que reflete insatisfação em geral com o padrão da comunicação.

Quadro 32 - Avaliação da comunicação na UNEMAT pelos discentes e docentes em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	28 - 26.67%	3 - 20.00%
SUFICIENTE	39 - 37.15%	8 - 53.34%
BOM	30 - 28.58%	3 - 20.00%
EXCELENTE	5 - 4.77%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Pôde-se observar que ambos grupos tiveram uma parcela relevante de avaliações "Insuficiente", evidenciando desafios no fornecimento de informações claras, completas e úteis. A alta proporção de avaliações "Insuficiente" entre discentes e docentes (26,67% e 20,00%, respectivamente) sinalizou uma falha sistêmica na comunicação de informações essenciais para o público acadêmico. E a baixa porcentagem de avaliações "Excelente" demonstra que a UNEMAT não está excedendo expectativas nessa área.

Quanto à avaliação dos discentes e docentes em relação às informações postadas no sítio eletrônico da universidade, a maioria dos discentes avaliou as informações como Suficiente (32,39%) e Bom (35,24%), indicando que o site cumpre parcialmente suas funções informativas. Apenas 7,62% consideraram as informações como excelentes, o que sugere que ainda há potencial para aprimorar a qualidade e a apresentação dos dados. Em contrapartida, 19,05% avaliaram como insuficiente, o que é uma proporção relevante e exige atenção.

Já entre os docentes, as avaliações predominantes são suficientes (40,00%), enquanto apenas 13,34% avaliaram como Bom ou Excelente. Ainda outros 33,34% dos docentes consideraram o site "Insuficiente", indicando uma insatisfação maior em relação aos discentes.

Quadro 33 - Avaliação da comunicação na UNEMAT pelos discentes e docentes em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	6 - 5.72%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	20 - 19.05%	5 - 33.34%
SUFICIENTE	34 - 32.39%	6 - 40.00%
BOM	37 - 35.24%	2 - 13.34%
EXCELENTE	8 - 7.62%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Os dados revelaram que os docentes foram mais criteriosos que os discentes, com uma maior concentração de avaliações em "Insuficiente" e menor proporção em "Bom" e "Excelente". Isso pode refletir desafios específicos no acesso às

informações relevantes para o corpo docente ou na navegabilidade do site.

Para a melhoria desse indicador sugere-se:

- Melhorar a funcionalidade de busca para que os usuários encontrem informações específicas com rapidez;
- Realizar revisões periódicas no site para identificar páginas desatualizadas ou conteúdos irrelevantes;
- Designar uma equipe ou responsáveis por manter as informações sempre atualizadas, corrigir erros e garantir a relevância dos conteúdos;

A avaliação da comunicação da UNEMAT com relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, entre outros) mostrou diferenças significativas entre as percepções de discentes e docentes, com importantes implicações para a estratégia de comunicação.

A maior parte dos discentes avaliaram como suficiente (41,91%) e bom (27,62%), indicando que os meios de comunicação cumpriram parcialmente suas funções. Porém, 19,05% consideraram as informações insuficientes, o que aponta para deficiências que impactam quase um quinto dos estudantes. E apenas 8,58% classificaram como excelente, um número baixo, mostrando que poucos perceberam os meios de comunicação como altamente eficazes.

Entre os docentes, 53,34% destes avaliaram como insuficiente, demonstrando uma percepção crítica da comunicação institucional. Apenas 20,00% consideraram as informações como suficientes, e 6,67% avaliaram como bom, revelando insatisfação significativa. E apenas 13,34% classificaram como excelente, indicando que alguns reconheceram pontos positivos nos meios de comunicação, esses dados podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 34 - Avaliação da comunicação na UNEMAT pelos discentes e docentes em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	3 - 2.86%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	20 - 19.05%	8 - 53.34%
SUFICIENTE	44 - 41.91%	3 - 20.00%

BOM	29 - 27.62%	1 - 6.67%
EXCELENTE	9 - 8.58%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Pode-se observar que a diferença é marcante: enquanto os discentes fizeram uma avaliação predominantemente neutra ou positiva, os docentes avaliaram como insuficiente (53,34%). Essa disparidade pode refletir expectativas diferentes ou uma inadequação nos meios de comunicação para atender às necessidades específicas dos docentes.

A alta proporção de avaliações "Insuficiente" entre os docentes e uma significativa parcela dos discentes apontando para falhas na consistência, clareza e relevância das informações transmitidas. As avaliações "Excelente" foram baixas em ambos os grupos, o que sugere que os meios de comunicação não estão excedendo expectativas.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A discussão sobre a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes abrange as diretrizes, estratégias e ações implementadas pela instituição para garantir o suporte acadêmico, pessoal e profissional aos estudantes. Essa dimensão é crucial para avaliar como a instituição acolhe, acompanha e promove o desenvolvimento integral dos discentes, garantindo que eles tenham condições de alcançar seu pleno potencial e concluir seus estudos com sucesso.

A avaliação das políticas de acessibilidade curricular na UNEMAT (incluindo intérprete de Libras, revisor de Braille e outros) demonstra que há desafios significativos a serem enfrentados, considerando as respostas de discentes e docentes.

Entre os discentes, 29,53% declararam "Não saber", indicando desconhecimento ou falta de informações claras sobre as políticas de acessibilidade existentes. Outros 36,20% avaliaram como insuficiente, o que reflete uma percepção majoritária de que as políticas não atendem adequadamente às necessidades dos alunos. E apenas 14,29% classificaram como bom, e somente 1,91% consideraram

as políticas como excelentes, evidenciando uma grande lacuna na qualidade percebida.

Entre os docentes, 20,00% também declararam "Não sabe", sugerindo que informações sobre acessibilidade podem não estar sendo comunicadas e implementadas de forma clara para os educadores. E 40,00% consideraram as políticas insuficientes, outros 26,67% avaliaram como bom, mas apenas 6,67% como excelente, destacando que, mesmo para os docentes, as iniciativas ainda não atingem um padrão de excelência, estes dados podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 35 - Avaliação pelos discentes e docentes das políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	31 - 29.53%	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	38 - 36.20%	6 - 40.00%
SUFICIENTE	19 - 18.10%	1 - 6.67%
BOM	15 - 14.29%	4 - 26.67%
EXCELENTE	2 - 1.91%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Tanto discentes quanto docentes apresentaram altos índices de avaliação "Insuficiente", o que indica que as políticas de acessibilidade precisam ser mais robustas e eficazes. O alto percentual de "Não sabe" entre discentes (29,53%) e docentes (20,00%) aponta para falhas na comunicação dessas iniciativas, que podem estar presentes, mas são pouco visíveis.

A avaliação das políticas de atendimento ao aluno na UNEMAT, incluindo concessão de bolsas, monitorias e alimentação, revela que 33,34% dos discentes avaliaram as políticas como insuficientes, indicando insatisfação com o alcance ou a eficácia das iniciativas de atendimento ao aluno. Outros 28,58% consideraram bom, e 26,67% avaliaram como suficiente, apenas 4,77% classificaram como excelente, refletindo uma percepção de que as políticas estão longe de atingir um nível ótimo.

Já entre os docentes 46,67% destes consideraram insuficiente, reforçando a

visão de que as políticas de atendimento ao aluno carecem de melhorias significativas. Ainda outros 26,67% avaliaram como bom, enquanto 13,34% consideraram suficiente ou excelente, mostrando maior criticidade em comparação aos discentes.

Quadro 36 - Avaliação pelos discentes e docentes das políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	7 - 6.67%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	35 - 33.34%	7 - 46.67%
SUFICIENTE	28 - 26.67%	2 - 13.34%
BOM	30 - 28.58%	4 - 26.67%
EXCELENTE	5 - 4.77%	2 - 13.34%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023

A alta proporção de avaliações "Insuficiente" em ambos os grupos aponta para lacunas significativas, como insuficiência na quantidade de bolsas ou demasiadas burocracias para que os discentes possam ter acesso às mesmas. O baixo percentual de "Excelente" sugere que mesmo as políticas existentes não são vistas como excedendo expectativas.

Sugestões para melhoria do indicador:

- Aumentar o número de bolsas disponíveis para abranger mais estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Aplicar avaliações regulares entre os estudantes beneficiários para ajustar as políticas às necessidades reais.
- Mensurar o impacto das políticas de atendimento em termos de desempenho acadêmico, evasão e qualidade de vida dos estudantes.
- Criar programas adicionais para atender a estudantes indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos prioritários.

A avaliação das políticas de recepção ao estudante na UNEMAT demonstrou que a maior parte dos discentes avaliou as políticas de recepção como suficientes

(36,20%) e bom (30,48%), apenas 18,10% classificaram como insuficiente e 11,43% consideraram as políticas como excelentes.

Entre os docentes, 46,67% avaliaram as políticas como bom, 20,00% consideraram as políticas suficientes ou excelentes, mas ainda existe uma parcela que avalia como insuficiente (6,67%), e outros 6,67% responderam "Não sabe", o que pode indicar desconhecimento sobre as práticas adotadas na recepção dos estudantes, de acordo com os dados apresentados no quadro abaixo.

Quadro 37 - Avaliação pelos discentes e docentes das políticas de recepção ao estudante.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	4 - 3.81%	1 - 6.67%
INSUFICIENTE	19 - 18.10%	1 - 6.67%
SUFICIENTE	38 - 36.20%	3 - 20.00%
BOM	32 - 30.48%	7 - 46.67%
EXCELENTE	12 - 11.43%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023

Tanto discentes quanto docentes apresentaram uma maioria de avaliações positivas ("Suficiente", "Bom" e "Excelente"). Discentes têm um percentual ligeiramente maior de avaliações "Insuficiente" (18,10%) em comparação aos docentes (6,67%), possivelmente por experiências variáveis na recepção. Apesar da predominância de avaliações positivas, a proporção de respostas "Insuficiente" e "Não sabe" sugere que há falta de uniformidade ou divulgação adequada das práticas de recepção.

A avaliação das políticas e ações de acompanhamento dos egressos pelos docentes da UNEMAT evidencia percepções predominantemente críticas e aponta para desafios significativos no desenvolvimento e na visibilidade dessas políticas.

Dentre os docentes 26,67% responderam "Não sabe", outros 40,00% avaliaram como Insuficiente e apenas 13,34% consideraram as políticas como suficientes, e 20,00% as avaliaram como bom, não houve nenhuma avaliação como Excelente.

Quadro 38 - Avaliação pelos docentes das políticas e ações de acompanhamento dos egressos.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	4 - 26.67%
INSUFICIENTE	6 - 40.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%
BOM	3 - 20.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023

O alto percentual de "Não sabe" (26,67%) sugere que as ações de acompanhamento de egressos não estão sendo comunicadas adequadamente aos docentes, ou que não há iniciativas consistentes nesse campo. A ausência de avaliações "Excelente" e o alto índice de "Insuficiente" apontam para uma percepção generalizada de insuficiência nos esforços da universidade e do curso para monitorar e apoiar seus egressos.

Sugestões para melhoria do indicador:

- Desenvolver um sistema integrado para coletar informações sobre os egressos, incluindo dados de empregabilidade, participação em eventos acadêmicos e retorno para a universidade.
- Oferecer cursos de atualização, workshops e programas de pós-graduação específicos para egressos, fortalecendo o vínculo com a universidade.
- Criar uma plataforma para conectar egressos com estudantes atuais, empresas e oportunidades de mercado.
- Estabelecer colaborações com o setor privado para aumentar as oportunidades de emprego para os egressos.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo são abordadas as avaliações discentes e docentes sobre a políticas de gestão, discutindo as dimensões: políticas de pessoal, organização e

gestão da instituição, e sustentabilidade financeira.

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nos últimos anos, destaca-se que a UNEMAT, no âmbito da Área da enfermagem, executou políticas de incentivo à qualificação docentes e investiu em programas interinstitucionais, com apoio da CAPES e recursos próprios, articulando, por exemplo, o Doutorado Interinstitucional (DINTER) junto ao programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A avaliação docente sobre a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT, apresentou porcentagens próximas entre a categoria “suficiente” e “insuficiente”, 33.3% e 40%, respectivamente, conforme quadro abaixo.

Quadro 39 - Avaliação pelos docentes sobre a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	6 - 40.00%
SUFICIENTE	5 - 33.34%
BOM	2 - 13.34%
EXCELENTE	2 - 13.34%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A avaliação pelos docentes sobre o grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT, obtiveram as mesmas porcentagens supracitadas em todas as categorias.

Apesar das perspectivas, infere-se aqui a relevância das políticas de qualificação da instituição pois, no curso, possibilitou a qualificação de um grupo de docentes, fortalecendo o perfil do corpo docente. Pois, historicamente, nos primeiros anos do curso, desde 2005, o quadro docente foi mantido majoritariamente por docentes interinos, havendo apenas um professor efetivo no curso. As coordenações também foram conduzidas por pessoas tituladas nas áreas da biologia e farmácia. Em 2013, com o concurso público para o curso, os docentes

aprovados, todos enfermeiros, iniciaram suas atividades no primeiro semestre de 2014. Com o corpo docente efetivo consolidado, ainda era necessário qualificá-lo, pois até então, estava constituído majoritariamente por mestres. Assim, o DINTER supracitado possibilitou a capacitação de cinco enfermeiros docentes do curso, atualmente doutores em Ciências (provavelmente os que avaliaram as políticas como “boas” ou “excelentes”). As articulações também geraram a qualificação de alguns desses docentes, no pós-doutorado. Outros docentes do curso também se empenharam a buscar a qualificação.

Então, dentre os pontos fortes do atual cenário do curso, apresenta-se: corpo docente efetivo majoritariamente qualificado, heterogeneidade na capacitação dos docentes e maior fortalecimento do eixo pesquisa com prospecções de oferta de curso de pós-graduação, nível mestrado. Este último, apoiado no Planejamento Estratégico Participativo da Pós-Graduação *Stricto Sensu* 2022-2030 da UNEMAT, que visa assegurar políticas institucionais de desenvolvimento dos PPGs da instituição, específicos do nível de ensino *stricto sensu*, buscando fortalecer mestrados e doutorados da instituição.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Sobre a organização e gestão da instituição, dentre as diversas pró-reitorias para tal, a Pró-Reitoria de Administração é um setor de planejamento, coordenação e supervisão, que tem a finalidade propor e executar políticas e ações que atendam a demanda de material, de recursos humanos e de desenvolvimento organizacional. A avaliação sobre o nível de conhecimento dos docentes do curso quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração, apontou que a maior parte (40%) considera “insuficiente”, conforme dados a seguir.

Quadro 40 - Nível de conhecimento dos docentes quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	3 - 20.00%
INSUFICIENTE	6 - 40.00%
SUFICIENTE	5 - 33.34%
BOM	1 - 6.67%

EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Portanto, dentre as sugestões para melhoria destaca-se a implementação de estratégias para aumentar a visibilidade entre os docentes das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração.

Quanto à avaliação dos discentes e docentes do curso, sobre grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e do CONSUNI (Conselho Universitário), as porcentagens aumentaram para a categoria “suficiente” e “bom”, conforme os quadros adiante.

Quadro 41 - Avaliação dos discentes e docentes sobre o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	18 - 17.15%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	12 - 11.43%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	37 - 35.24%	7 - 46.67%
BOM	32 - 30.48%	3 - 20.00%
EXCELENTE	6 - 5.72%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Quadro 42 - Avaliação dos discentes e docentes sobre o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário).

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	31 - 29.53%	6 - 40.00%
INSUFICIENTE	20 - 19.05%	1 - 6.67%
SUFICIENTE	31 - 29.53%	5 - 33.34%
BOM	21 - 20.00%	2 - 13.34%
EXCELENTE	2 - 1.91%	1 - 6.67%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Então, sobre os conselhos superiores da instituição, os quais exercem funções normativas, consultivas e deliberativas gerais sobre matéria de gestão, orçamentária, financeira, patrimonial, administrativa e de desenvolvimento institucional (CONSUNI) e sobre matéria didático-científica e pedagógica, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão (CONEPE), houve uma heterogeneidade das porcentagens. Destarte, ainda é preciso pontuar a avaliação da categoria “não sabe”, tanto entre discentes quanto docentes. Dentre as sugestões para melhoria também sugere-se a implementação de estratégias para aumentar a visibilidade da atuação dos conselhos, sobretudo, do CONSUNI conforme dados da avaliação.

No que se refere à organização e gestão do curso, os discentes e docentes avaliaram, majoritariamente, um “bom” desempenho da coordenação do curso (34,2% e 53,3%, respectivamente), para a melhoria da qualidade do curso. Também avaliaram como “suficiente” ou “bom” a atuação do colegiado de curso. Quanto ao desempenho do Centro Acadêmico, os discentes diversificaram as suas perspectivas, sendo que 20% deles indicaram a categoria “não sabe”. Esses dados são evidenciados nos quadros a seguir.

Quadro 43 - Avaliação dos discentes e docentes sobre o grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do curso.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	23 - 21.91%	2 - 13.34%
SUFICIENTE	34 - 32.39%	2 - 13.34%
BOM	36 - 34.29%	8 - 53.34%
EXCELENTE	9 - 8.58%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Quadro 44 - Avaliação dos discentes e docentes sobre o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do colegiado do curso.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	13 - 12.39%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	24 - 22.86%	2 - 13.34%

SUFICIENTE	36 - 34.29%	4 - 26.67%
BOM	27 - 25.72%	6 - 40.00%
EXCELENTE	5 - 4.77%	3 - 20.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Quadro 45 - Avaliação dos discentes sobre o grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do curso.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	21 - 20.00%
INSUFICIENTE	27 - 25.72%
SUFICIENTE	29 - 27.62%
BOM	27 - 25.72%
EXCELENTE	1 - 0.96%
TOTAL	105 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

Dentre os pontos fortes da organização e gestão do curso infere-se que tem se investido em gestões democráticas, comprometidas com a qualidade de ensino e que propõe ações concretas para a melhoria do curso. Sugere-se o incentivo do fortalecimento do desempenho do Centro Acadêmico, entidade estudantil que representa os interesses dos discentes, visando construir uma comunidade acadêmica cada vez mais participativa.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, foi avaliada pelos discentes e docentes do curso, em sua maioria, como “insuficiente” (34,2% e 53,3%, respectivamente), de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 46 - Avaliação sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	13 - 12.39%	2 - 13.34%
INSUFICIENTE	36 - 34.29%	8 - 53.34%
SUFICIENTE	25 - 23.81%	3 - 20.00%
BOM	28 - 26.67%	2 - 13.34%
EXCELENTE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
TOTAL	105 - 100.00%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

No curso, a sustentabilidade financeira apoia-se de maneira mais direta e contínua junto à Diretoria Pedagógica e Financeira que conduz a gestão do campus universitário, o qual o curso está vinculado. Ela tem mantido a oferta e disponibilidade de transporte para atendimento às demandas de ensino, pesquisa e extensão; diárias para participação em eventos; recursos financeiros para compra de materiais permanentes e de consumo do curso, entre outros. Contudo, é importante destacar a necessidade de previsão financeira institucional, sobretudo, para a ampliação e manutenção dos laboratórios específicos do curso previstos no PPC, e de atualização e expansão do acervo bibliográfico condizente com as atuais matrizes curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem. Pois reflete-se que, possivelmente a avaliação “insuficiente” dos discentes e docentes nessa dimensão, possa ter relação com esses aspectos, dentre outros.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 47 - Avaliação do ambiente interno da Unemat quanto à área de convivência/acessibilidade.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	9 - 60.0%
SUFICIENTE	3 - 20.0%

BOM	3 - 20.0%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A avaliação do ambiente interno da Unemat quanto a área de convivência/acessibilidade foi avaliada somente pelos docentes, 60% consideram insuficiente esse item e somente 20% consideram bom e suficiente. A área existente de convivência é um espaço limitado destinado à lanchonete. Alguns bancos e quiosques estão distribuídos no campus, visivelmente insuficiente para atender a demanda de toda a comunidade acadêmica. Quanto à acessibilidade, já avançou em alguns pontos da infraestrutura, mas ainda é necessário ampliação de passarelas cobertas interligando os vários blocos de acesso às salas de aulas e laboratórios didáticos.

Quadro 48 - Avaliação do ambiente interno da Unemat quanto a área de convivência/acessibilidade do curso.

Categoria	Discentes
NÃO SABE	1 - 0.96%
INSUFICIENTE	53 - 50.48%
SUFICIENTE	30 - 28.58%
BOM	18 - 17.15%
EXCELENTE	3 - 2.86%
TOTAL	105 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A avaliação do ambiente interno da Unemat quanto a área de convivência/acessibilidade do curso foi respondida somente pelos discentes. A maioria dos discentes consideram esse item de avaliação insuficiente 50.48% e não sabem 0.96%. O restante dos discentes consideram suficiente 28.58%, bom 17.15% e excelente 2.86%. Esses dados demonstram que os espaços de convivência destinados ao curso são insuficientes, sendo necessários a criação de novos espaços. Quanto à acessibilidade é necessário ampliar o número de passarelas cobertas que interligam os blocos de salas de aula e laboratórios do curso, bem como, o número de rampas de acesso.

Quadro 49 - Avaliação do ambiente interno da Unemat quanto ao espaço esportivo/acessibilidade.

Categoria	Discentes	Docentes
NÃO SABE	11 - 10.48%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	68 - 64.77%	14 - 93.34%
SUFICIENTE	15 - 14.29%	0 - 0.00%
BOM	8 - 7.62%	1 - 6.67%
EXCELENTE	3 - 2.86%	0 - 0.00%
TOTAL	105 - 87.50%	15 - 12.50%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A avaliação do ambiente interno da Unemat quanto ao espaço esportivo/acessibilidade foi avaliado pela maioria dos discentes e docentes como sendo insuficiente 64.77% (discentes) e 94.34% (docentes). Os que responderam não sabem 10.48 (discentes) e 0.00 (docentes). Os resultados da avaliação demonstram uma clara ausência de espaço esportivo. Áreas ainda restritas que eram destinadas a algumas atividades esportivas deram lugar à construção de blocos de sala de aula e outros espaços que poderiam ser utilizados em atividades esportivas não apresentam condições de uso. É necessário o investimento na construção de espaços destinados a atividades esportivas.

Quadro 50 - Avaliação dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos.

Categoria	Docentes
NÃO SABE	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	9 - 60.00%
SUFICIENTE	2 - 13.34%
BOM	4 - 26.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%
TOTAL	15 - 100.00%

Fonte: Comissão própria de avaliação 2023.

A avaliação dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos foi respondida somente pelos docentes, sendo que 60% consideram insuficiente, 13.34% suficiente e 26.67% bom. Os resultados demonstram que existem

equipamentos nos diferentes laboratórios utilizados pelo curso que necessitam não somente de reparo pontual, mas também de forma constante para alguns equipamentos. É necessário um levantamento de todos os equipamentos que necessitam de manutenção e estabelecer um planejamento para a realização dos reparos, estabelecendo uma prática constante de manutenção de acordo com a necessidade.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		- Os docentes demonstram conhecer pouco sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	- Ampliar o conhecimento e familiaridade dos docentes com os documentos orientadores da UNEMAT. Ações: Divulgar através do meio digital e impresso os arquivos PEP e PDI (2022-2028).
		- Os discentes e os docentes conhecem pouco sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT.	- Expandir a divulgação dos resultados da autoavaliação da UNEMAT. Ações: Criar espaços virtuais de divulgação dos resultados da autoavaliação da UNEMAT.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			

<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>		<p>- Os docentes afirmaram não saber ou consideram insuficiente sua participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT.</p>	<p>- Aumentar a participação dos docentes na elaboração do PEP e do PDI. Ações: Intensificar a divulgação com vistas a fortalecer a participação ativa dos docentes nos processos deliberativos de construção dos planos orientadores da UNEMAT.</p>
<p>Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.</p>		<p>- Um percentual significativo de docentes (40,0%) não conhece a política de ações afirmativas da UNEMAT.</p>	<p>- Elevar o conhecimento dos docentes sobre política de ações afirmativas da UNEMAT. Ações: Promover momentos de diálogo sobre a Política de Ações Afirmativas e sistema de cotas, com apresentação de dados aos docentes.</p>
<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</p>			
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</p>		<p>O envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa foi considerado, quase pela metade dos alunos e professores participantes da avaliação, como insuficientes</p>	<p>Para o desenvolvimento de pesquisas, os professores precisam estar no regime de trabalho como Dedicção Exclusiva (DE), ou 30 horas. Dessa forma, considerando que os professores estão envolvidos com grupos de pesquisa e produzem pesquisa, há a necessidade de se ampliar</p>

			o número de professores concursados em regime de trabalho DE, visando ampliar o número de alunos que podem ser orientados como iniciação científica. Recomenda-se implementar estratégias para ampliar as oportunidades e a visibilidade dos projetos de pesquisa entre os alunos. Uma melhor comunicação das oportunidades disponíveis e o desenvolvimento de novos projetos podem ajudar a equilibrar essas percepções e aumentar a satisfação geral.
		Desconhecimento das ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da política de pesquisa prevista no PDI e PEP	Ampliar os canais de comunicação e a presença das ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Ampliar e melhorar a divulgação do PDI e PEP.
	Boa avaliação quanto ao envolvimento da comunidade acadêmica nos projetos e ações de extensão.	Uma parcela dos estudantes ainda desconhece os projetos de extensão do curso.	Ampliar a divulgação e comunicação sobre os projetos de extensão do curso.
		Desconhecimento dos docentes sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão	Ampliar a divulgação do PDI e do PEP.

		previstas no PDI e no PEP.	
	A maior parte dos alunos e a maioria dos professores avaliam positivamente a Carga Horária do Curso; a Carga Horária das Disciplinas e a articulação dos conteúdos das disciplinas pelo curso.		
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade		Alta proporção de docentes considera a comunicação com a sociedade insuficiente.	Avaliar o desempenho dos canais de comunicação da UNEMAT (redes sociais, site institucional, comunicados) em termos de alcance, clareza e eficácia; Atualização do site institucional, assim como do curso de Enfermagem, garantindo que as informações estejam sempre atualizadas e organizadas de forma acessível; Melhorar a funcionalidade de busca para que os usuários encontrem informações específicas com rapidez; Realizar revisões periódicas no site para

			<p>identificar páginas desatualizadas ou conteúdos irrelevantes;</p> <p>Designar uma equipe ou responsáveis por manter as informações sempre atualizadas, corrigir erros e garantir a relevância dos conteúdos.</p>
<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.</p>		<p>Insuficiência na quantidade de bolsas ou demasiadas burocracias para que os discentes possam ter acesso às mesmas</p>	<p>Aumentar o número de bolsas disponíveis para abranger mais estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.</p> <p>Aplicar avaliações regulares entre os estudantes beneficiários para ajustar as políticas às necessidades reais.</p> <p>Mensurar o impacto das políticas de atendimento em termos de desempenho acadêmico, evasão e qualidade de vida dos estudantes.</p> <p>Criar programas adicionais para atender a estudantes indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos prioritários.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.</p>	<p>Corpo docente efetivo</p>		

	majoritariamente qualificado, heterogeneidade na capacitação dos docentes e maior fortalecimento do eixo pesquisa com prospecções de oferta de curso de pós-graduação, nível mestrado.		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.		Conhecimento insuficientes de docentes sobre as políticas da Pró-Reitoria Administrativas	A implementação de estratégias para aumentar a visibilidade entre os docentes das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração.
	Boa avaliação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE	Baixa satisfação sobre o papel do CONSUNI	Sugere-se a implementação de estratégias para aumentar a visibilidade da atuação dos conselhos, sobretudo, do CONSUNI conforme dados da avaliação.
	A maior parte dos alunos e a maioria dos professores avaliaram como bom ou suficiente a satisfação com a coordenação de curso. Boas avaliações sobre satisfação também foram alcançadas	Insatisfação com Centro Acadêmico	Sugere-se o incentivo do fortalecimento do desempenho do Centro Acadêmico, entidade estudantil que representa os interesses dos discentes, visando construir uma comunidade acadêmica cada vez mais participativa.

	pele Colegiado de Curso.		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.		A sustentabilidade financeira foi avaliada como insuficiente por maior parte dos alunos e pela maioria dos professores	É importante destacar a necessidade de previsão financeira institucional, sobretudo, para a ampliação e manutenção dos laboratórios específicos do curso previstos no PPC, e de atualização e expansão do acervo bibliográfico condizente com as atuais matrizes curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.		A maioria dos docentes consideram insuficiente no ambiente interno da Unemat espaços de convivência/acessibilidade. A maioria dos discentes considera insuficiente no ambiente interno da Unemat espaços de convivência/acessibilidade no curso. A maioria de discentes e docentes consideram insuficiente no ambiente interno da	A proposição quanto às áreas de convivência/acessibilidade requer planejamento e recursos para ampliação e construção de espaços de convivência. Quanto à manutenção dos equipamentos dos laboratórios utilizados pelo curso também requer planejamento e recursos financeiros para a manutenção constante de acordo com a necessidade de cada laboratório.

		Unemat espaços esportivos/acessibilidade. A maioria dos docentes considera insuficiente a manutenção de equipamentos dos laboratórios utilizados pelo curso.	
--	--	---	--

6. Considerações finais

O Curso de Graduação em Enfermagem da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, apresenta-se como um importante polo de formação para enfermeiros na região, destacando-se pelo comprometimento com a formação de profissionais éticos e preparados para atuar de forma crítica e reflexiva no campo da saúde.

Entre os aspectos positivos, a atuação dos docentes efetivos em grupos de pesquisa e extensão, além de ligas acadêmicas e projetos de extensão, reforça o perfil inovador e humanista da formação. O curso tem forte aspecto extensionista e a atuação de todo seu corpo docente em atividades de pesquisa, mesmo sem ter alcançado, ainda, a aprovação de um curso de pós-graduação, o que demonstra o interesse dos profissionais em atividades de pesquisa e extensão. O bom envolvimento dos alunos nessas atividades pode ser vista como um aspecto positivo, mesmo que ainda não haja alcance dessas oportunidades para todos os alunos, devido ao baixo número de docentes efetivos.

A remodelação do PPC do Curso e a boa avaliação que a carga horária do curso e das disciplinas apresentaram na avaliação, também demonstra parte do envolvimento dos professores na melhora das atividades de ensino, explicitando a articulação feita no curso entre ensino, pesquisa e extensão. Como pontos de melhoria, identificaram-se questões relacionadas à comunicação interna e à disseminação de informações institucionais, além da necessidade de fortalecer políticas de acolhimento e acompanhamento dos discentes.

O que se observou com a autoavaliação institucional é que se considerarmos diferentes esferas de atuação da comunidade acadêmica, quais sejam, alunos, professores e gestão, há fragilidades comunicacionais entre elas. Conhecimento insuficiente por parte dos alunos sobre as atividades do curso e conhecimento insuficiente de alunos e professores sobre os papéis das pró-reitorias de ensino, extensão e pesquisa, evidenciado também pela baixa disseminação do PDI e do PEP.

Este panorama evidencia um curso alinhado aos princípios da UNEMAT, mas que possui desafios que, ao serem superados, contribuirão para o fortalecimento do curso e para o cumprimento da sua visão de tornar-se uma referência em ensino, pesquisa e extensão em enfermagem no estado de Mato Grosso até 2025.

7. Referência

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. **Plano de desenvolvimento institucional 2022-2028**: relatório final. Universidade do Estado de Mato Grosso – Comitê de desenvolvimento do PDI 2022-2028 – Cáceres [MT]: UNEMAT, 2023. 161p.

Apêndice A:**Registro da reunião da comunidade acadêmica do Curso de Enfermagem para debate sobre o relatório de autoavaliação institucional**

Reunião de debate do relatório de autoavaliação institucional do Curso de Graduação em Enfermagem, UNEMAT, Tangará da Serra, MT, 2024.



Fonte: NDE, 2024.